

Título -> Experiência internacional educação do futuro.

autora -> Vivatam D'Ambrozio

ano -> 1993

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL EDUCAÇÃO DO FUTURO
DESENVOLVENDO O TALENTO E A CRIATIVIDADE
Memorial da América Latina
Parlamento Latinoamericano - Sede Permanente
4 a 8 outubro de 1993
São Paulo - Brasil

CONSELHO CIENTIFICO

Presidente - Ubiratan D'Ambrosio

Antonio Battro - Battro-Denhnan Foundation -
Argentina
Eunice S. de Alencar - Universidade de Brasília -
Brasil
Lea Fagundes - Universidade Federal do Rio Grande
do Sul - Brasil
Raquel Guzzo - Pontificia Univ. Católica - Campinas -
Brasil
Maria Helena Novaes - Pontificia Univ. Católica - R.
Janeiro - Brasil
Pierre Weil - Universidade Holística - Cidade da Paz -
Brasil
Nora Mayer - World Ass. for Gifted and Talented -
Canadá

Patricio Cariola - Centro de Invest. y Desarrollo de la
Educación - Chile
Albertina Martínez - Universidade de Havana - Cuba
Margarita Gomez-Palacio - Universidade das
Américas - México
Leandro de Almeida - Universidade do Minho -
Portugal
Ruth Noller - Buffalo State College - USA
Thomas Oakland - Universidade do Texas - USA
Calvin Taylor - Universidade de Utah - USA
Wallis de Gomez - Ministério da Educação -
Venezuela
Maria Aparecida Bicudo - Universidade Estadual
Paulista - Brasil

CONSELHO DE COORDENAÇÃO

Presidente - Therezinha Fram

Arnoldo de Hoyos Guevara - Universidade Estadual
de Campinas
Carlos Alberto Emediato - Consultor Educacional
Carlos Alfredo Arguello - Universidade Estadual de
Campinas
Fredric Litto - Universidade de São Paulo
Irineu Silva Junior - Fundação do Desenvolvimento
Administrativo
Joel Giglio - Universidade Estadual de Campinas
Jose Armando Valente - Universidade Estadual de
Campinas
Lia Diskin - Associação Palas Athena
Maria Cândida Moraes - Ministério da Educação e
do Desporto

Ruy Espirito Santo - Pontificia Universidade
Católica - SP
Sinesio Bacchetto - Fundação do Desenvolvimento
Administrativo
Sonia Paz - Consultora em Direitos Humanos
Zoraide Arguello - Universidade Estadual de
Campinas
Sílvia Stanisci - Fundação do Desenvolvimento
Administrativo
Maria Stela Reis - Fundação do Desenvolvimento
Administrativo
Celia Marques - TV Cultura - SP

PATROCINADORES

Governo do Estado de São Paulo
Fundo Social de Solidariedade do
Estado de São Paulo
Secretaria de Estado da Cultura
Memorial da América Latina
Parlamento Latino-americano
Organização dos Estados Americanos - OEA
Organização das Nações Unidas, Educação,
Ciência e Cultura - UNESCO

Programa das Nações Unidas para o
Desenvolvimento - PNUD
Ministério da Educação e do Desporto - MEC
Ministério da Ciência e Tecnologia - CNPq
Empresa Brasileira de Telecomunicações -
EMBRATEL
Banco do Estado de São Paulo - BANESPA
Fundação Padre Anchieta - TV Cultura
IBM

PROMOTORES

Universidade de São Paulo - USP
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Universidade Estadual Paulista - UNESP
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-
CAMP
Associação Brasileira Para Superdotados - SP

Associação Palas Athena
Fundação de Informática Educativa - NIED - UNI-
CAMP
Fundação de Estudos Psicológicos - NEP - UNI-
CAMP
Escola do Futuro - USP
Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS

COLABORADORES

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
Serviço Social da Indústria - SESI
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial -
SENAC
Serviço Social do Comércio - SESC
AMANA - Desenvolvimento e Educação
Centro Latino-americano de Estudos em Saúde Mental
Sociedade Brasileira de Neuropsicologia
World Association for Gifted and Talented

Estação Especial da Lapa - FUSSESP
ABAG - Associação Brasileira dos Amigos de
Gutenberg
Editora Scipione Ltda.
Ulhoa Cintra Comunicação Visual - Arquitetura
Gama Gráficos e Editores
Gráfica Editora Hamburg Ltda.
Grupo Pão de Açúcar
Fundação Transbrasil

AGRADECIMENTOS

Excelentíssimo Senhor Governador do
Estado de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho

Ilustríssima Senhora Nair Passos Fleury, Presidente do
Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo.

EDUCAÇÃO DO FUTURO - Chamado para uma Conferência Internacional

No amplo espectro de cenários previsíveis para o futuro, em um extremo vislumbramos a humanidade à beira da destruição. Sob a hegemonia, do ódio e da ganância, ali cresce a decadência da textura moral da sociedade e do meio ambiente. No outro extremo, um mundo onde prevalece a solidariedade na busca de uma existência digna e saudável para todos, somada ao esforço de toda a humanidade para proteger o meio ambiente - ali, preservá-lo para o futuro é responsabilidade de cada geração.

Pode restar alguma dúvida de que a essência de nossa missão educativa seja visar este segundo cenário?

Nossa responsabilidade primeira é levar aos estudantes o espírito da mensagem proposta por Bertrand Russel e Albert Einstein em 1955:

"Lembre-se de sua humanidade e esqueça o resto. Se você for capaz disso, estará aberto o caminho para um novo paraíso; se não for, terá pela frente o risco de morte universal".

Haverá caminho para reverter o estado de coisas a que chegamos? Estamos em uma estrada sem retorno rumo à iniquidade, à ganância, ao ódio gerado pelo medo do outro, do diferente?

A resposta a estas perguntas é ditada pela ética da diversidade. Desde que nossa meta seja preservar a dignidade do ser humano, podemos ir em direção ao segundo cenário que visualizamos. Chegaremos lá, com certeza, se cada ser humano respeitar o outro como indivíduo, com todas suas diferenças. Se todos os seres humanos em sociedade agirem com total respeito pela diversidade cultural. Nessa jornada, será preciso que cada ser humano desenvolva solidariedade com o próximo no que diz respeito às necessidades de sobrevivência e, não menos importante, às de transcendência. É igualmente indispensável que os seres humanos compartilhem a responsabilidade pela proteção à natureza, bem comum da humanidade, e da biodiversidade, essencial à preservação da vida em suas várias formas. Amor, solidariedade e responsabilidade são a essência da ética da diversidade.

Sendo questões cruciais para o mundo inteiro, o chamado a tal reflexão numa conferência no Brasil, no Novo Mundo, é muito significativo. O Novo Mundo é depositário da cultura e das tradições do chamado Velho Mundo que, misturadas e integradas a culturas indígenas, geraram uma sociedade multicultural. Esse terreno fértil para a modernidade e para novas formas culturais, propicia oportunidades notáveis ao desenvolvimento de novos conceitos de segurança, solidariedade e dignidade. Lamentavelmente, tanto o Novo quanto o Velho Mundo estão longe de alcançá-los, apesar da expectativa mundial de que se tornem realidade para toda a raça humana.

A proposta de recuperar um fundamento ético sustentado exige que se ponha em marcha um processo de reconstrução do conhecimento, começando por uma visão crítica dos valores que permeiam a vida cotidiana. Para isso, é necessário um novo conceito de educação em que a arrogância do conhecimento cristalizado em currículos escolares dê lugar à inteligência e à criatividade.

É um erro pensar a educação como um instrumento voltado primariamente a preparar para o trabalho. Ainda que se reconheça que a preparação de especialistas continua sendo tarefa importante da educação, vemos para os sistemas educacionais uma missão mais ampla: a

de oferecer a toda a população, sem distinção de idade, classe social, raça ou religião, oportunidades de desenvolver a criatividade e de satisfazer objetivos pessoais — sempre dentro do arcabouço da ética da diversidade.

A mais perversa redução da dignidade humana não está nos obstáculos para impedir que se atinjam objetivos pessoais, mas na eliminação desses objetivos. Isto sim, leva ao niilismo, incompatível com o conceito de cidadania numa sociedade democrática. A missão mais importante do sistema educacional é evitar esta forma de niilismo, coletivo ou individual, que pode tomar conta de uma nação inteira. Um passo essencial para evitá-lo é romper com a tendência ao isolamento nacional, inadmissível, aliás, na futura ordem mundial.

A educação deve estimular o entendimento e a colaboração internacionais. Até porque os especialistas mais necessários ao futuro, como os que tratam de questões ambientais globais, não podem avançar sem uma visão planetária. Uma importante função da educação é, portanto, preparar cada cidadão para uma participação responsável nesta comunidade planetária. Programas que favoreçam essas amplas metas incluem estudos de longa duração voltados a observações ambientais, de onde possam resultar dados confiáveis quanto a condições como névoa, organização e outras condições ambientais locais. Outros estudos dirão respeito ao campo da saúde: monitoração da incidência de doenças novas como a Aids e velhas como a tuberculose e o câncer. Tais programas podem estender-se à monitoração de males sociais como drogas, violência, ódio entre grupos, utilizando a colaboração de crianças de todo o mundo para propor medidas que previnam a eclosão de eventos capazes de abalar a paz local e, em consequência, mundial. O engajamento de crianças nas escolas nesse processo é essencial para um melhor entendimento e, portanto, para a paz. Uma paz que se obterá com a incorporação da tecnologia avançada nos sistemas escolares, uma vez que a informática e a comunicação se tornarão corriqueiras na vida diária do futuro.

É premente ampliar a experiência escolar da sala de aula para uma dimensão planetária. A escola tem de refletir e enriquecer o ambiente fora da escola e relacionar-se, de forma pedagógica, com o comportamento diário nos lares, nas ruas, na comunidade e no mundo. Este indispensável passo gigantesco pode ser dado pela combinação da informática com a comunicação em rede. É impensável uma escola do futuro, empenhada em desenvolver a visão planetária e o senso de responsabilidade global, que não esteja ligada a uma rede. No futuro, a escola não poderá cumprir suas responsabilidades fora da rede. As novas tecnologias de informática e comunicação já constituem um fato. Não podem ser ignoradas pela escola do futuro.

O apelo para uma visão planetária de responsabilidade compartilhada inclui uma profunda revolução dos sistemas educacionais. Não se trata só de buscar uma educação mais produtiva e eficiente. Trata-se de conquistar um nível de educação que não transmita às gerações que virão as iniquidades e distorções que hoje presenciamos; de procurar um novo caminho orientado para o mundo, no sentido da preservação e da melhoria da civilização. Busquemos um futuro deferente do presente. Busquemos um futuro maior que o presente.

Ubiratan D'Ambrosio

4 de outubro
18:00 horas

Abertura

Homenagem a: Paulo Freire e Eleazar de Carvalho
Palestra de abertura: Ubiratan D'Ambrosio

5 a 8 de outubro

Conferências Magnas

— Eleonora Masini
— Ubiratan D'Ambrosio
— Marvin Minsky
— Peter Russell
— Antonio Battro
— Krishna Ahooja-Patel

dia 5 de outubro às 9:00 horas
dia 5 de outubro às 15:00 horas
dia 6 de outubro às 9:00 horas
dia 6 de outubro às 15:00 horas
dia 7 de outubro às 9:00 horas
dia 7 de outubro às 15:00 horas

5 de outubro
10:00 horas

Auditório - Memorial
da América Latina

Educação e Integração em Escala Planetária

Paulo de Tarso Santos (coodernador)
Heitor Gurgulino
Joseph Ben-Dak
Philip Gang

5 de outubro
10:00 horas

Auditório - Parlamento
Latinoamericano

Aprendizagem Coletiva na Sociedade

Oscar Motomura (coordenador)
Amarilio Proença de Macêdo
J. C. Bemvenutti
Benedito Fernandes Duarte

5 de outubro
13:00 às 15:00 horas

Comunicações

5 de outubro
16:00 horas

Auditório - Parlamento
Latinoamericano

Meio Ambiente e Urbanização

Mayumi Watanabe S. Lima (coordenadora)
Azis Ab'Saber
Miguel Grinberg
Ogunlade R. Davidson
Milton Santos

5 de outubro
16:00 horas

Auditório - Memorial
da América Latina

Futuro: Cenários e Desafios

Arnoldo de Hoyos Guevara (coordenador)
Amílcar Herrera
Ladislau Dowbor
Basarab Nicolescu
Regis de Moraes

6 de outubro
10:00 horas

Auditório - Parlamento
Latinoamericano

Ética, Espiritualidade e as Novas Fronteiras da Vida

Lia Diskin (coordenador)
Morris Berman
Ascensión Cambrón Infante
Pierre Weil

6 de outubro
10:00 horas

Auditório - Memorial
da América Latina

Tecnologias Avançadas e Educação

— José A. Valente (coordenador)
— Horácio Reggini
— Ann MacCormick
— Pierre Bordeleau

6 de outubro
13:00 às 15:00 horas

Comunicações

6 de outubro
16:00 horas

Auditório - Parlamento
Latinoamericano

Telecomunicações e Educação

Fredric Litto (coordenador)
Moshe Meron
Lea Fagundes
Odd de Presno

6 de outubro
16:00 horas

Auditório - Memorial
da América Latina

Arte

Ana Mae Barbosa (coordenadora)
Etienne Samain
Peter London
Michel Random

7 de outubro
10:00 horas

Auditório - Memorial
da América Latina

Criatividade e Inteligência

M. Helena Novaes (coordenadora)
Eunice Soriano de Alencar
Edward Necka
Santiago Genovés
Calvin Taylor

7 de outubro
10:00 horas

Auditório - Parlamento
Latinoamericano

Religião

Geraldo José de Paiva (coordenador)
Rabino Nilton Bonder
Dom Abade Isidoro de O. Preto
Mestre Man Ya Shih

7 de outubro
13:00 às 15:00 horas

Comunicações

**7 de outubro
16:00 horas**

Auditório - Parlamento
Latinoamericano

Criança/Juventude e Família

João Yunes (coordenador)
Margarita Gómez-Palacio
Leandro da Silva Almeida
Regina Maluf

**7 de outubro
16:00 horas**

Auditório - Memorial
da América Latina

Cidadania e o Futuro dos Excluídos

Maria Vitória Benevides (coordenadora)
Gérard Verstijnen
Graciela Malgesini
Pedro Demo
Carlos Alfredo Arguello

**8 de outubro
9:00 horas**

Auditório - Memorial
da América Latina

Universidade e Educação do Futuro - Desafios e Responsabilidades

Ubiratan D'Ambrosio (coordenador)
Painel de Reitores e Ministros Presentes

SALA 1

13:00 às 13:30 h.

Maria das Graças de S. Teixeira

Tema: Aprender Brincando: Uma Proposta de Museografia para Educação Patrimonial

Instituição: UFBA - Escola de Belas Artes - BA

13:30 às 14:00 h.

Angela Petitinga

Tema: Apresentação dos Programas Educacionais do Museu: Bonecos e História do Dinheiro. Brincadeiras de Espuma.

Instituição: Museu Eugênio Teixeira Leal, do Memorial do Banco Econômico - BA

14:00 às 14:30 h.

Maria Alice Pompéia Gonzaga

Tema: Utilidade das Adversidades de um Passado para a Construção de um Futuro.

14:30 às 15:00 h.

Zula Garcia Giglio

Tema: O Papel da Linguagem Verbal no Processo Criativo

Instituição: Núcleo de Estudos Psicológicos - UNICAMP

SALA 1A - APRENDIZAGEM

13:00 às 13:30 h.

Eduardo Santos

Tema: Espaço e Temporalidade: A Construção da Identidade

Instituição: Universidade de Coimbra - Portugal

13:30 às 14:00 h.

José Joaquim M. Costa

Tema: A Auto-Regulação: que Importância para a Aprendizagem em Contexto Escolar?

Instituição: Universidade de Coimbra - Portugal

14:00 às 14:30 h.

Joaquim A. Gomes Ferreira

Tema: A Promoção do Desenvolvimento Psicossocial do Estudante do Ensino Superior

Instituição: Universidade de Coimbra - Portugal

14:30 às 15:00 h.

Philip Gang

Workshop - Tema: Educando Para uma Consciência Global-Ecológica

Instituição: Global Alliance for Transforming Education - EUA

SALA 2 - TECNOLOGIA

13:00 às 13:30 h.

Maria A.P. dos Santos

Joyce da Silva Prado

Tema: Educação com Qualidade-Meta Inadiável (Projeto Horizonte)

Instituição: IBM

13:30 às 14:00 h.

Patrícia Menezes

Tema: Crianças Utilizando uma Ferramenta Não-Linear em uma Sociedade Pós-Moderna

Instituição: IBM

14:00 às 14:30 h.

Daniel Oliveira

Tema: Juntos Pelo Meio Ambiente e a Vida (Projeto de Informática Educativa)

Instituição: Projeto Onda Verde - Argentina

14:30 às 15:00 h.

Luiz Vivaldo Schmidt

Tema: Projeto Educomp

Instituição: Prefeitura Municipal de Dracena - SP

SALA 3 - CIDADANIA

13:00 às 14:00 h.

Regina Célia Vieira

Tema: Projeto 3º Millennium

Instituição: Prefeitura Municipal de São Paulo - Secretaria da Educação

14:00 às 14:30 h.

Maria Inez S. Souza

Tema: A Nova Ordem Mundial e a Área Educacional - Desafios e Buscas/Políticas de Educação Básica

Instituição: UFMG - Faculdade de Educação

14:30 às 15:00 h.

Pierre Weil

Tema: Mutirão Para a Paz

Instituição: Fundação Cidade da Paz - Brasília-DF

SALA 7 - PROPOSTAS PEDAGÓGICAS

13:00 às 13:30 h.

Marcos Scarone

Tema: Aprendizagem Intercultural e o Cidadão do Século XXI

Instituição: TV Cultura

13:30 às 14:00 h.

Adriana Friedman

Tema: O Direito de Brincar - Projeto

Instituição: Fundação ABRING Para os Direitos da Criança

14:00 às 14:30 h.

Irineu Silva Junior

Tema: Educador de Rua - Uma Abordagem Necessária

Instituição: FUNDAP

14:30 às 15:00 h.

Rosa M. Whitaker Sampaio

Maria L.M. Santos

Melissa Issler

Tema: As Contribuições da Pedagogia Freinet Para o Século XXI

Instituição: Centro de Estudos FREINET - SP

SALA X

13:00 às 13:30 h.

Ruy Cezar do Espírito Santo

Tema: Transformações no Universo da Sala de Aula: Abordagem Pedagógica e Autoconhecimento

Instituição: PUC - SP

13:30 às 14:00 h.

Marcos A. Lorieri

Tema: Programa de Filosofia Para Crianças

Instituição: PUC - SP

14:00 às 14:30 h.

Elizabeth L. Costa

Juliana Costa

Vânia Coelho

Luciana Moreira

Roberta A. Reis

Tema: O Distúrbio da Comunicação e a Escola Pública - Orientação a Professores de C.B.'s.

Instituição: PUCCAMP - Instituto de Psicologia

14:30 às 15:00 h.

Elizabeth L. Costa

Vânia Coelho

Natália Godoy

Luciana Pierrotti

Tema: Fonoaudiologia e Esferas Simbólicas

Instituição: PUCCAMP - Instituto de Psicologia

5 de outubro

Comunicações

SALA 1

13:00 às 13:30 h.

Dora Incontri

Tema: Filosofia, Ética e Educação - Um Testemunho Técnico e Prático

Instituição: Faculdade Casper Libero

13:30 às 14:00 h.

Antonieta Dias de Moraes

Dora Incontri

Tema: Os Modelos da Violência na TV e na Literatura Infanto Juvenil

Instituição: Faculdade Casper Libero

14:00 às 14:30 h.

Marcelo L. Eichler

Tema: O Computador no Ensino de Química - Pressupostos Teóricos

Instituição: UFRS - Instituto de Química

14:30 às 15:00 h.

Mara Novello Gerbelli

Tema: Educar, Não Apenas na Sala de Aula

Instituição: Centro Pedagógico Casa dos Pandavas, da Associação Palas Athena

SALA 1A - CIDADANIA

13:00 às 13:30 h.

Cristina Dias Alessandrini, et alli

Tema: Criatividade e Aprendizagem - Uma Visão Holística do Educar

Instituição: Sedes Sapientiae e Sociedade Brasileira de Neuropsicologia

Obs: Subdividido em 3 subtemas + debate.

13:30 às 14:00 h.

Cristina Dias Alessandrini, et alli

Tema: Criatividade e Aprendizagem - Uma Visão Holística do Educar

Instituição: Sedes Sapientiae e Sociedade Brasileira de Neuropsicologia

Obs: Subdividido em 3 subtemas + debate

14:00 às 14:30 h.

Denise de Souza Fleith

Angela Rodrigues Virgolim

Tema: A Prática da Criatividade: Seu Papel na Educação do Futuro

Instituição: UNB - Brasília - Instituto de Psicologia

14:30 às 15:00 h.

Maria Estela Orsini

Tema: Antigos Ares Modernos - A Arte Como Expressão da Consciência da Protagonista

Instituição: USP

SALA 2 - TECNOLOGIA

13:00 às 13:30 h.

Craig Gibsone

Tema: Comunidades que Educam

Instituição: Findhorn Foundation - Escócia

13:30 às 14:00 h.

Craig Gibsone

Tema: Comunidades que Educam

Instituição: Findhorn Foundation - Escócia

14:00 às 14:30 h.

Ana Mayayo Romero

Tema: Programas de Educação Ambiental de Bioma

Instituição: Fundación Venezolana para la Conservación de la Diversidad Biológica - BIOMA - Venezuela

14:30 às 15:00 h.

Ana Mayayo Romero

Tema: Programas de Educação Ambiental de Bioma

Instituição: Fundación Venezolana para la Conservación de la Diversidad Biológica - BIOMA - Venezuela

SALA 3 - CRIATIVIDADE

13:00 às 13:30 h.

Julio Venegas

Tema: Proteo - Paradigma da Inteligência

Instituição: Universidade do Chile

13:30 às 14:00 h.

Julio Venegas

Tema: Proteo - Paradigma da Inteligência

Instituição: Universidade do Chile

14:00 às 14:30 h.

Gloria Minsky

Tema: Dificuldades de Aprendizagem

Instituição: Sistema Educacional de Boston - EUA

14:30 às 15:00 h.

Gloria Minsky

Tema: Dificuldades de Aprendizagem

Instituição: Sistema Educacional de Boston - EUA

SALA 7 - PROPOSTAS PEDAGÓGICAS

13:00 às 13:30 h.

Leandro S. Almeida

Tema: Escola - Um Espaço de Desenvolvimento Pessoal Para Além das Aprendizagens Curriculares

Instituição: Universidade Minho - Portugal

13:30 às 14:00 h.

Carlos Maria e Maria Cristina Martinez Bouquet

Tema: Workshop de Criatividade

Instituição: Fundação Alumine - Argentina

14:00 às 14:30 h.

Marina L. Moreira

Maria Helena Novaes Mira

Tema: Projeto Ciência/Ambiente/Educação

Instituição: NEAM - PUC - RJ

14:30 às 15:00 h.

Marina L. Moreira

Maria Helena Novaes Mira

Tema: Projeto Ciência/Ambiente/Educação

Instituição: NEAM - PUC - RJ

SALA X

13:00 às 13:30 h.

Gabriela Roncoroni de Christeller

Tema: Projeto Consciência Planetária

Instituição: Fundación Roncoroni - Buenos Aires, Argentina

13:30 às 14:00 h.

Jorge Broide

Tema: A Rua Enquanto Instituição das Populações Marginalizadas - Uma Abordagem Psicanalítica Realizada Através de Grupo Operativo

Instituição: Centro Latino-Americano - Est. Saúde Mental

14:00 às 14:30 h.

Nelly de Camargo

Tema: Educação Para a Paz: Um Compromisso Ético, Estético e Tecnológico

Instituição: UNICAMP/Instituto de Artes

14:30 às 15:00 h.

Mesa do Núcleo de Informática Educativa - NIED

Instituição: UNICAMP

SALA Y

13:00 às 15:00 h.

Escola do Futuro - USP

7 de outubro

Comunicações

SALA 1

13:00 às 13:30 h.

Iraci Saviani, et alli

Tema: Encontrarte - Viver a Arte, Criar e Recrear a Vida

Instituição: Totalidade

13:30 às 14:00 h.

Esdras Guerreira Vasconcelos

Tema: Preconceito e Cidadania

Instituição: NEPAIDS - Núcleo de Estudos e Prevenção à AIDS; Psicologia - USP

14:00 às 14:30 h.

James M. Sacco

Tema: Educando Cidadãos do Mundo: A Meta da Escola do Futuro

Instituição: Escola das Nações - Brasília

14:30 às 15:00 h.

Ivanisa Alcantara / Luis Alseste Del Sistia Thonon / Kazue Matsushima

Tema: Educação Ambiental

Instituição: Fundação Florestal - Campinas - SP

SALA 1A - FORMAÇÃO R.H.

13:00 às 13:30 h.

Tema: Educação e Modernização das Relações de Trabalho no Brasil

Instituição: SENAI

13:30 às 14:00 h.

Tema: Formação Profissional, Cidadania e Exclusão Social no Brasil

Instituição: SENAI

14:00 às 14:30 h.

Nuno Santos

Tema: Que Professores e que Formação Psicológica de Professores para a Escola do Futuro

Instituição: Universidade Evora - Portugal

14:30 às 15:00 h.

Nuno Santos

Tema: Que Professores e que Formação Psicológica de Professores para a Escola do Futuro

Instituição: Universidade Evora - Portugal

SALA 2 - PROPOSTAS PEDAGÓGICAS

13:00 às 13:30 h.

Aldeia SOS / Escola Labor

13:30 às 14:00 h.

Regina F. Migliori

Tema: Parâmetros Holísticos de Atuação - O Organizacional e Pedagógico

Instituição: Instituto Holístico de Educação, Pesquisa e Cultura

14:00 às 14:30 h.

Aldo Meza Rodrigues / Juan E. Froemel Andrade / Maria Luz M. Quesen

Tema: Desenvolvimento de Funções Básicas das Operações Cognitivas e Afetivas Para o Bom Desenvolvimento Social na Sociedade Informatizada

Instituição: Universidade Católica de Valparaíso - Chile

14:30 às 15:00 h.

Aldo Meza Rodrigues / Juan E. Froemel Andrade / Maria Luz M. Quesen

Tema: Desenvolvimento de Funções Básicas das Operações Cognitivas e Afetivas Para o Bom Desenvolvimento Social na Sociedade Informatizada

Instituição: Universidade Católica de Valparaíso - Chile

SALA 3 - APRENDIZAGEM

13:00 às 13:30 h.

Antonio M. Barros

Tema: Rendimento e Autoconceito - Desenvolvimento Sócio-Cognitivo

Instituição: Universidade Minho - Portugal

13:30 às 14:00 h.

Antonio M. Barros

Tema: Rendimento e Autoconceito - Desenvolvimento Sócio-Cognitivo

Instituição: Universidade Minho - Portugal

14:00 às 14:30 h.

Equipe Multidisciplinar

Tema: A Experiência de um Centro de Convivência e Desenvolvimento Humano Para Pessoas Portadoras de Deficiência

Instituição: Estação Especial da Lapa - Fundo de Solidariedade do Estado de São Paulo

14:30 às 15:00 h.

Idílio Pereira Filho

Tema : Uma Experiência com Comunidade Carente do Centro da Cidade de São Paulo - "Favela Vertical" (Casa da Solidariedade)

Instituição: Fundo de Solidariedade do Estado de São Paulo.

SALA 7

13:00 às 13:30 h.

Elizabete Suzuki

Tema: Descapacitados Talentosos

Instituição: Fundação Suzuki - Argentina

13:30 às 14:00 h.

Liliana Botaya (Comunidade-Família-Escola)

Tema: A Família - Primeira Educadora

Instituição: Fundação Suzuki - Argentina

14:00 às 14:30 h.

Ana Radrizzani Goni

Tema: Concepção Genética Construtivista da Aprendizagem

Instituição: Fundação Suzuki - Argentina

14:30 às 15:00 h.

Ana Gonzalez

Tema: Os Jogos Relegados. Alternativa Válida para Favorecer o Desenvolvimento Cognitivo, Afetivo e Moral

Instituição: Fundação Suzuki - Argentina

SALA X

13:00 às 13:30 h.

Célia Marques

Tema: Educação e Televisão

Instituição: TV Cultura

13:30 às 14:00 h.

Sílvia Marina Anaruma

Tema: Vivência em Criatividade com Professores

Instituição: UNESP - Instituto Bio-Ciência - Departamento de Educação -
Campus Rio Claro

14:00 às 14:30 h.

Eunice Yoshuia

Tema: Artes

Instituição: UNESP - Instituto de Artes

14:30 às 15:00 h.

Anne-Tove Vestfossen

Tema: Arte

Instituição: Tyholmen Art Gallery, Arendal - Noruega

Atividades Artísticas

As Artes não poderiam deixar de estar presentes nesta reflexão sobre Educação do Futuro. Elas são e serão as molas propulsoras das mudanças necessárias a uma sociedade mais sensível e aberta, pois falam uma língua que transcende fronteiras e etnias, credos e visões de mundo, ciências e filosofias. São a linguagem universal por excelência, onde os indivíduos se encontram no abraço invisível dos sentimentos.

- No dia 4 de outubro, quando da abertura da Conferência, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e a solista Sônia Muniz, sob a regência do Maestro Eleazar de Carvalho, apresentam obras de Rachmaninoff, Villa Lobos e Dvorak.

- No dia 5 de outubro, o Teatro TAAN, através da linguagem do Butoh, que combina o conhecimento oriental e o ocidental, traz uma temática cotidiana e, ao mesmo tempo, universal. O objetivo é acordar em nós aquelas esferas internas, descuidadas pela nossa sociedade tecnológica, e buscar uma conexão mais criativa com a vida.

- No dia 6 de outubro, o Grupo instrumental YA NUR nos convida a participar da música e dos cantos de todos os cantos da Terra, reunindo-os num leque onde a diversidade ressalta a beleza particular de cada expressão.

- No dia 7 de outubro, o talento e a juventude marcam encontro com o pianista Luis Fabiano Rabello que, com seus 14 anos e já premiado várias vezes em concursos nacionais, apresenta um programa de erudição e modernidade.

- Ainda no dia 7, a criatividade e a improvisação livre abrem asas através da concertista Moema Craveiro Campos.

- Encerrando a Conferência, no dia 8 de outubro, o Grupo de Percussão do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista, sob a direção de John Boudler e Eduardo Gianasella, oferece um repertório multicultural e inspirador, no qual participará o próprio auditório.

AMARÍLIO PROENÇA DE MACÊDO

Tema: Parceria pelo Desenvolvimento da Sociedade: um Exemplo Concreto de Aprendizagem Coletiva em Processo

Sinopse:

O Estado do Ceará, no Brasil, é hoje um exemplo de evolução coletiva da sociedade. O pacto de cooperação entre os vários segmentos da sociedade cearense (poder público, empresas, organismos nacionais e internacionais, as escolas e a comunidade) é algo concreto, em funcionamento, com expressivos resultados. Nesta apresentação, o processo de viabilização do pacto de cooperação é descrito tendo por foco o conceito de aprendizagem/evolução coletiva que é por ele gerado, de forma natural.

Biodata:

Amarílio Proença de Macêdo, 49 anos, é vice-presidente do Grupo J. Macêdo, organização formada por mais de 20 empresas nos ramos alimentício, de bebidas, de veículos, tintas e agroindustrial, incluindo a

direção executiva da J. Macêdo Alimentos S.A., que controla nove moinhos de trigo no Brasil e um em Portugal, além de uma fábrica de biscoitos e três indústrias de massas alimentícias. Neste ano de 1993, foi distinguido com as Medalhas do Mérito Industrial, pela Assembléia Legislativa daquele Estado. No início dos anos 80 presidiu o Centro Industrial do Ceará, CIC, entidade que iniciou o processo de modernização política do Estado do Ceará. Amarílio Macêdo é coordenador do Pacto de Cooperação, movimento catalizador de ações de desenvolvimento entre o setor produtivo, o Governo do Ceará, prefeituras, universidades, ONGs e autarquias, dentre outros segmentos da sociedade civil cearense, comprometidos com programas e prioridades de médio e longo prazo.

AMILCAR O. HERRERA

Tema: Futuro, Cenários e Desafios

Sinopse:

Existe um acordo geral de que estamos vivendo uma crise mundial, ou melhor, um processo de transformação sem precedentes. Esta crise é única porque pela primeira vez na história, a humanidade pode ser destruída por suas próprias ações.

A história mostra que nas grandes crises da civilização, aparece uma profunda revisão dos sistemas de valores e uma nova concepção

da natureza humana, como foi o caso no ocidente na transição da Antiguidade à Idade Média, e da Idade Média à Sociedade Moderna. Para chegarmos a uma sociedade que supere de maneira criativa a crise atual, devemos partir da concepção que o homo sapiens é o animal cultural, o único animal que se transforma a si mesmo através do tempo. A transformação que necessitamos agora deve estar emba-

sada na solidariedade e respeito a todos os seres humanos, e no respeito ao universo que nos cerca. Poderemos então incorporar aquilo que chamaremos de consciência da espécie, ou seja, a compreensão de que cada ser humano tem um destino individual mas é, ao mesmo tempo, um protagonista no destino da espécie. Somente assim seremos solidários não apenas com as gerações imediatas, mas também com as gerações do futuro mais remoto.

Biodata:

Prof. Amílcar O. Herrera, argentino, exerceu a atividade de Professor na Universidade de Buenos Aires, Universidade Estadual de Cam-

pinas, Fundação Bariloche, Argentina, e Senior Visiting Fellow na University of Sussex por 3 anos.

Recebeu os títulos de Professor Honorário da Universidade de Buenos Aires, e o de Professor Emérito da Universidade Estadual de Campinas. Foi Diretor de Projetos da Universidade das Nações Unidas e ocupa atualmente o cargo de Professor Convidado da Universidade Estadual de Campinas, no Brasil.

Publicou vários livros, e escreveu vários artigos para revistas internacionais e nacionais, nas áreas de Prospeção, Política Científica e Tecnológica, e Geologia.

É membro de 25 organizações científicas internacionais e nacionais.

ANA MAE TAVARES BASTOS BARBOSA
Tema: Arte Educação e Meio Ambiente

Sinopse:

Leitura da imagem e a leitura do meio ambiente no processo de desenvolvimento da capacidade de reflexão e criação. Uma experiência com o artista Otávio Roth e dez mil crianças da periferia de São Paulo.

Biodata:

Brasileira, Bacharel em Ciências Jurídica e Sociais - Faculdade de Direito da Universidade de Pernambuco. Mestrado em Arte-Educação no Southern Connecticut State College, EUA. Doutorado em Educação Humanística, na Boston University, EUA. Livre-Docência em Artes, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Pós-Doutorado em Pesquisa sobre a Influência do Teacher's

College da Universidade de Colúmbia no ensino da arte no Brasil, iniciada em 1990.

Professora Titular da Escola de Comunicação e Arte da USP, desde 1991.

Diretora do Museu de Arte Contemporânea - USP, desde 1986.

No exterior, foi Professora Assistente na Universidade de Yale, EUA, 1972. Assistente de Arte-Terapia no Boston Hospital, 1977. Professor Visitante no School of Art Education, University of Central England, Birmingham, 1982. Pesquisadora Visitante, University of Texas, 1986. Membro de várias associações ligadas à Arte, especificamente à Arte-Educação.

Livros mais recentes:

ANTÔNIO M. BATTRO

Tema: A Escola Expandida

Sinopse:

A tecnologia disponível nos permite superar as barreiras entre aluno e professor, escola e lugar, escola e escola, país e país. Trata-se essencialmente de ligar a escola à comunidade fazendo melhor uso dos equipamentos de telefonia, rádio, tv, computador, etc. Para isto é necessário dar destaque à tecnologia em cada comunidade escolar e tomar a decisão de interligar os equipamentos em rede para servir à educação.

Biodata:

Doutor em Medicina, pela Universidade de Buenos Aires.

Doutor em Psicologia Experimental, pela

Universidade de Paris.

Foi colaborador de Jean Piaget no Centro de Epistemologia Genética de Genebra.

Foi também Diretor Associado da Escola Prática de Altos Estudos no Laboratório de Psicologia Experimental e Comparada da Sorbonne, em Paris.

Na década de 70 atuou como professor visitante em várias universidades brasileiras.

Foi membro bolsista das Fundações Guggenheim, Fulbright, e Eisenhower nos Estados Unidos.

Dedica-se à aplicação de novas tecnologias na educação e à reabilitação de pessoas incapacitadas.

ARNOLDO J. DE HOYOS GUEVARA

Tema: O Futuro da Educação e a Educação Para o Futuro

Sinopse:

Estamos num período da história da civilização caracterizada pelas suas grandes e rápidas transformações.

A crise atual é uma crise epistemológica e de valores.

Dependemos, cada vez mais, não só da boa vontade e da capacidade dos talentos plenamente desenvolvidos de toda a população, mais também da possibilidade de recuperar valores éticos e estéticos, culturais e espirituais, de forma a criar um ambiente e um estilo e ritmo de vida que estimule e seja propício para o uso do nosso potencial criativo, e que favoreça o trabalho em equipe in-

ter e transdisciplinar.

O desenvolvimento tecnológico está ficando cada vez mais defasado em relação ao desenvolvimento humano e sócio-cultural. Continuamos com uma educação do século XIX quando é cada vez mais imprescindível ter uma educação do século XXI para pessoas do século XXI. Uma Educação que, sem esquecer as raízes culturais, possa estar sempre voltada para o futuro com suas aceleradas mudanças e oportunidades (desafios da modernidade).

Partindo então de uma nova visão de mundo e de homem precisamos urgentemente

de um network de mentes e corações que possam elaborar e implementar um manifesto para uma nova revolução educacional, e numa pedagogia do amor e da paz.

Biodata:

Mexicano formado em ciências básicas na Universidade de Nuevo León. Ph.D. na Uni-

versidade de California em Berkeley, e Pós-Doutorado na Universidade de Oxford. Trabalhou para a OEA no Chile por sete anos (1970-1978) na formação de Estatísticos Latino-americanos, e posteriormente passou a trabalhar para a UNICAMP (1979). É representante para o Brasil da World Future Society.

ASCENCIÓN CAMBRÓN INFANTE

Tema: Os Direitos da Mulher Ante a Aplicação das Novas Técnicas de Reprodução Assistida

Sinopse:

Parte-se da justificação moderna dos direitos humanos e das mudanças experimentadas diante da atual crise do "Estado de bem-estar", com especial relevância para conceitos como igualdade, autonomia e liberdade aplicados à condição da mulher. A "conquista de direitos" tem-se mostrado estratégia frágil e insuficiente pois, ao institucionalizar o "novo" direito paralisa, dissolve o movimento que lhe deu forma e sentido na comunidade. Trata-se de estabelecer as bases que possibilitem às mulheres conseguir poder social, o que passa por fazer presente a nova forma de representação da "diferença" e de sua concreção na vida pública, para alcançar a

hegemonia política que lhe corresponde.

Biodata:

Ascención Cambrón Infante é Licenciada em Filosofia pela Universidade de Barcelona (1975) e Doutora pela Universidade de Santiago de Compostela (1987). É Profª Titular de Filosofia do Direito da Faculdade de Direito da Universidade de La Coruña.

Seus trabalhos publicados incluem: *Entre o Poder e a Razão. Novas Técnicas de Reprodução Assistida e a Tomada de Decisões Ético-Jurídicas*, Lisboa, 1992. *Ramón de La Sagra e Cuba*, La Coruña, 1993 (2 volumes).

AZIS AB'SABER

Tema: Urbanização Regional e Meio Ambiente

Sinopse:

Os problemas ambientais criados pela constituição de redes e bacias urbanas constituem uma somatória de interferências sobre o meio ambiente regional. O crescimento urbano industrial em regiões de desenvolvimento desigual acarretam múltiplos problemas, tais como poluição do ar, poluição hídrica, eliminação progressiva dos ecossistemas naturais envolventes, tamponamento de solos, aceleração de águas pluviais, e estafa física e psíquica dos homens pela funcionalidade trepidante de gigantescos organismos urbanos.

A nível das redes ou bacias urbanas, a multiplicação regional de cidades em pleno crescimento horizontal, vertical e por "saltação", comprometem amplos espaços naturais e agrários, deteriorando rios, riachos e reservatórios, e interferindo na sanidade e produtividade dos solos. Uma correta observação de bacias urbanas serve para uma visão integrada, contribuindo para engendrar propostas seletivas e impostergáveis a favor do meio ambiente regional.

Biodata:

Bacharel e licenciado em Geografia e História, pela antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, 1944.

Mestrado em Geografia, 1946.

Doutorado em Geografia, 1957, pela Faculdade de Filosofia, Livre-Docente em Geografia Física, 1965, FFCL - USP.

Titular em Geografia Física, 1968.

Entre 1948 e 1993 elaborou 320 trabalhos, entre livros, monografias e artigos, estes publicados em revistas científicas e acadêmicas.

Ultimamente, e paralelamente a outros estudos científicos, foi um dos fundadores da "Teoria dos refúgios". Realizou estudos de Geografia Urbana (São Paulo, Manaus, Santa Isabel, Porto Alegre, entre outras) e contribuiu para o melhor conhecimento da ecologia urbana das regiões metropolitanas no contexto do subdesenvolvimento (São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Manaus, Belo Horizonte). Desenvolveu, também, estudos e contribuições para o planejamento regional, envolvendo reflexões metodológicas, estudos de casos e propostas para a defesa, sobretudo, das populações carentes. Há em sua vida e sua obra uma preocupação permanente com as minorias e populações carentes do Nordeste Seco, Amazônia, e bolsões de pobreza das grandes áreas metropolitanas brasileiras. Ocupou funções públicas de relevância cultural e administrativa, entre outras: Presidente do CONDEPHAAT, 1991-92, São Paulo; Diretor do Instituto de Geografia - USP, 1969-92. Membro da Academia Brasileira de Ciências, Membro Fundador da Sociedade Brasileira de Ciências do Estado de São Paulo. Foi vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC, sendo atualmente um dos Presidentes de Honra da SBPC, e Conselheiro de várias.

BASARAB NICOLESCU

Tema: Para uma Educação Transdisciplinar

Sinopse:

Transdisciplinaridade é uma nova abordagem científica e cultural. Diz respeito a tudo que "cruza" todas as disciplinas e se encontra além de qualquer uma delas. É uma visão renovada da Natureza, viva, incluindo não apenas a dimensão científica mas também estética e espiritual.

O espaço entre as disciplinas é preenchido com informação que flui por todas elas e as sobrepuja. Este espaço é um espaço de abertura, de liberdade, de compreensão. Depois de longo período caracterizado pela ruptura sujeito/objeto, encaramos a reconciliação entre o homem exterior e interior, na procura de significados.

Essa busca nos conduz a uma nova atitude espiritual, intelectual e social gerada por estudos "transhistóricos" e "transreligiosos", o que inaugura a "educação transdisciplinar".

O desafio desta nova educação resulta vertiginosa no plano individual e social: a totalidade do ser humano dando origem à civilização planetária - um novo Renascimento.

Biodata:

Físico teórico do Centro de Pesquisas Científicas de Paris, mereceu diversas honrarias e prêmios, sendo o último "Prize of the Union of Writers of Romania" (1993). É especialista da teoria de partículas elementares (Física). É hoje, considerado a maior força em defesa do esforço cooperativo para diminuir a distância entre arte, ciência e idéias espirituais. Publicou vários artigos na França, Estados Unidos, Japão e Reino Unido sobre o papel da ciência na cultura contemporânea. Fundou o Grupo de Estudos de Transdisciplinaridade (na UNESCO) em 1992.

Seus trabalhos publicados incluem:

Nons, la particule et le monde (1985).

La Science, le sens et l'évolution (1988).

Science, meaning and evolution - The cosmology of Jakob Boheme (1991).

Tem várias outras obras publicadas em trabalhos coletivos.

BENEDITO FERNANDES DUARTE

Tema: As Empresas como Principais Catalisadoras de Aprendizagem Coletiva da Sociedade

Sinopse:

As empresas serão as instituições com maior poder de realização na sociedade. Sua força de fazer acontecer poderá ser aplicada para inúmeras questões prioritárias da sociedade dentro de uma abordagem de democracia participativa (em contraposição à democracia representativa). De que forma as empresas poderão catalisar significativas e rápidas melhorias no nível de educação da sociedade? Como as empresas poderão otimizar o nível de aprendizagem coletiva na sociedade através de simples mudanças de atitude?

Biodata:

Benedito Fernandes Duarte é hoje um dos mais respeitados especialistas em recursos humanos do país. Nestes últimos anos, atuou nos mais diversos campos da área de RH especialmente no Citibank N. A. onde foi Vice-Presidente de Recursos Humanos e no Banco Nacional onde, como membro do Comitê Executivo, atuou como V. P. de Recursos Humanos para a organização como um todo. É formado pela Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas e possui inúmeros cursos de especialização em *management* e em recursos humanos.

CALVIN WALKER TAYLOR

Tema: Oito Talentos, Além dos Acadêmicos, que Produzem o Futuro

Sinopse:

Ensinando para oito talentos, além dos acadêmicos. Todos os oito podem ser talentos produtores do futuro. Todos eles são sub-talentos derivados dos talentos criativos. E se apontarmos estes oito talentos para o futuro, poderemos resumir-los como um conjunto total de talentos criativos que podem produzir e melhorar o futuro através dos alunos.

Biodata:

Americano de Utah, adquiriu uma rica experiência em suas viagens e trabalho realizados enquanto estudante universitário. Obteve seu B.A. em Psicologia, pela

Universidade de Utah; M.A. em Psicologia e Matemática, Universidade de Utah; e Ph.D. em Psicologia e Ciências Biológicas, pela University of Chicago. Fez estudos complementares para poder cursar a Faculdade de Medicina na George Washington University, sem, todavia, terminar o curso. Isto não impediu que participasse de um programa de pesquisa da Escola de Medicina da Universidade de Utah, considerada uma das mais completas já realizadas sobre o desempenho da classe médica. Trabalhou como pesquisador para o Exército

americano, realizando uma pesquisa em Ciências do Comportamento. Professor da Universidade de Utah, desde 1946 até a presente data. Diretor de Pesquisa, Office of Scientific Personnel da National Science Foundation,

onde foi encarregado da estudos de pesquisa e implementação da criatividade em todo o país.

Prêmios:

Richardson Creativity Award, APA 1970; Torrance Creativity Award 1990; Prêmio Hall da Fama em Educação, 1970.

CARLOS ALFREDO ARGUELLO

Tema: Educação Libertadora

Sinopse:

Para os gregos, a cidadania exigia participação ativa no governo da cidade. O cidadão não era apenas governado mas seria também governante. Desde então, supõe-se a existência dos excluídos, os que não podem ser Cidadãos. Aristóteles cita: estrangeiros, mulheres, crianças, condenados, escravos. A antiga noção de democracia evoluiu para o conceito de democracia do Estado, que não é senão uma aristocracia aberta. Pode se tornar uma armadilha pela qual a maioria admita os privilégios de uma minoria dominante. Sempre foi necessário para o sistema dominante manter os excluídos. Os direitos do cidadão, da mulher, da criança são conquistas recentes e ainda não foram implementados amplamente. Os mecanismos atuais de opressão e dominação (invasão cultural, dependência tecnológica) podem se tornar armas de libertação. A quebra da situação só poderá ser alcançada pela Educação Libertadora da qual um dos nossos homenageados, o Prof. Paulo

Freire, é um dos paladinos.

Biodata:

Carlos A. Arguello é graduado em Física na Argentina, pós-graduado pela Universidade de São Paulo e tem pós-doutorado nos Estados Unidos.

É Professor de Física na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), foi diretor do Instituto de Física da mesma Universidade. Criou e dirigiu o Museu Dinâmico de Ciências de Campinas (MDCC), para melhoria do Ensino de Ciências.

Foi consultor da UNESCO em projetos de Educação na África; da OEA, no Brasil; e de várias universidades brasileiras.

Tem contribuído para melhoria do ensino de Ciências desde o nível elementar até universitário.

Participou de projetos de educação para indígenas, meninos de rua e professores leigos em regiões menos desenvolvidas do Brasil.

D. ISIDORO DE OLIVEIRA PRETO, O.S.B.

Tema: A Caminho da Educação Cristã

Sinopse:

A tradição cristã sobre a educação, manifesta-se numa visão antropológico-social, numa linha de justiça, solidariedade e igualdade fundamental.

Ao viver a nossa história, Jesus Cristo deu à vida humana uma dimensão de filiação divina, mostrando um novo direcionamento para os nossos compromissos, tarefas e responsabilidades: homens e mulheres vivendo juntos a vocação humana na sociedade.

No aspecto filosófico-antropológico destaca-se que a educação não pode considerar apenas modelos ideais de humanidade mas conhecer a dinâmica evolutiva concreta da cultura e da vida social, para poder situar em seu contexto real o educando.

Ter presente a pessoa humana como um ser responsável por si mesmo e pelo mundo. Uma pessoa livre que deve agir em conformidade com a sua consciência e que é capaz de ultrapassar os limites materiais e abrir-se para o transcendente.

A educação, aberta corajosamente para a sua função conscientizadora e crítica, despertadora da vida e da esperança, é capaz de antecipar a sociedade desejada e formar

pessoas aptas a crer e amar essa sociedade.

As instituições, os conteúdos, as metodologias são desafiadas, à luz da fé, para uma revisão continuada de práticas educativas que não favoreçam as desigualdades sociais reforçando o individualismo e a competição, mas devem levar a pessoa a assumir com coragem um processo educativo global.

Biodata:

Brasileiro, fez seus estudos filosóficos no Mosteiro de São Bento. Estudou Teologia na Faculdade de Teologia da Ordem Beneditina, em Roma (Ateneu Pontifício Santo Anselmo) com uma tese sobre o Sacramento da Ordem nos teólogos do Concílio de Trento. Estudos de Ciências Bíblicas no Pontifício Instituto Bíblico, em Roma, com uma tese sobre os Papiros gregos, mágicos cristãos, (séc. I-V).

Abade do Mosteiro de São Bento de São Paulo. Professor de Exegese Bíblica. Participante da equipe de tradutores da "Tradução Ecumênica da Bíblia". Tradutor dos textos bíblicos para a Liturgia.

EDWARD NECKA

Tema: Ensinando Criatividade na Sala de Aula. Princípios Gerais e alguns Métodos Práticos

Sinopse:

Os sistemas educacionais contemporâneos contêm inúmeras falhas, sendo a mais importante a de serem anticriativas. Esta apresentação sugerirá algumas maneiras de tornar a sala-de-aula um lugar mais apropriado para desenvolver nos alunos os recursos naturais da imaginação, engenhosidade, e produtividade. Primeiramente, serão discutidos os princípios básicos que, a meu ver, constituem a essência da educação criativa. Em segundo lugar, farei sugestões quanto à forma prática de se implementarem esses princípios básicos nas escolas.

A. Princípios

1. O princípio de diversidade. A criatividade precisa de diferentes idéias, abordagens e pontos de vista. Entretanto, nossa cultura obriga a nos limitar a uma única idéia ou a uma única resposta a uma pergunta.

Esperamos essa atitude de nossos alunos que, assim, herdaram um estilo de pensar e de aprendizagem anticriativo e convergente.

2. O princípio do conhecimento dinâmico. O conhecimento ensinado nas escolas está geralmente fossilizado em fórmulas pré-fabricadas, apesar de ter sido acumulado durante milênios num processo cheio de avanços revolucionários. Este princípio afirma que o conhecimento deve ser comunicado de forma semelhante ao processo de sua criação.

3. O princípio "de aberto". Diz que as perguntas são mais importantes que as res-

postas. Embora se busquem respostas e soluções, é a ênfase nas perguntas apropriadas que torna a pessoa eficaz na solução criativa de problemas. Este princípio também pede que as perguntas não respondidas sejam toleradas por algum tempo, principalmente se forem importantes e de natureza básica.

4. O princípio da linguagem alternativa. Nas escolas quase tudo é ensinado verbalmente. Isto resulta da importância dada à linguagem dentro da cultura e cognição humana. Entretanto, a criatividade exige que um problema ou assunto em discussão com alunos seja formulado de alguma forma alternativa (figurativa, metaforicamente, ou com relação à linguagem do corpo).

5. O princípio de autoconscientização. A criatividade não é um caso de inspiração mística. O conhecimento que temos de sua natureza, bem como dos fatores inibidores de nosso potencial criativo, é bastante preciso para que possa ser ensinado como tópico separado. O autoconhecimento a respeito do que é bom e o que é prejudicial à nossa criatividade nos torna menos suscetíveis aos obstáculos à nossa engenhosidade.

B. Métodos:

Serão descritos e discutidos brevemente apenas cinco métodos, como exemplos de uma variedade de métodos práticos possíveis para ensinar criatividade na escola. Estes métodos foram concebidos para se ajustarem aos princípios gerais sugeridos acima.

Biodata:

Dr. Edward Necka nasceu na Polônia; tendo completado seu mestrado e doutorado em Psicologia na Jagiellonian University, Cracóvia. Iniciou sua experiência didática em 1977, na Jagiellonian University, onde permanece até hoje, atualmente no cargo de Professor de Psicologia.

Recebeu várias bolsas para pesquisa do governo polonês, da Fundação Fulbright, tendo trabalhado em projetos ligados à inteligência humana e a processos cognitivos. Colaborou em universidades no exterior: Universidade de Yale (EUA) e Ruhr-Universitat Bo-

chum (Alemanha).

Sua experiência em ensino desenvolveu-se nas áreas de Criatividade, Inteligência, Introdução à Psicologia, Psicologia Cognitiva, Raciocínio e Solução de Problemas, e Estatística Avançada.

Autor de vários livros, entre eles: *Creative Process and its Obstacles*, 1987; *Creativity Training*, 1989, e edição inglesa em 1992; e mais de 50 artigos em publicações locais e estrangeiras.

No prelo: *Creative Problem Solving e Intelligence and Cognitive Processes*.

ELEONORA BARBIERI MASINI**Tema: Que Tipo de Educação Homens e Mulheres Irão Precisar nos Próximos 20 Anos?****Sinopse:**

A educação do futuro deverá se direcionar para as novas necessidades daqueles que têm de viver numa sociedade global e, ao mesmo tempo, emergem de velhas e novas diversidades.

Em linhas gerais, a educação deve desenvolver as capacidades dos jovens (e também durante a vida toda) para torná-los parte de uma sociedade e de um ambiente global, para serem construtores em qualquer escolha de futuro (portanto, orientado para o futuro). Ao mesmo tempo, educar para a diversidade dos outros e, assim, aprofundar o respeito e a compreensão dos demais.

Somente nestas bases a educação do futuro propiciará a sobrevivência e a solidariedade.

Biodata:

Graduada em Direito e Sociologia, especializada em Direito Comparado e Mudança Social, Professora da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma e de Estudos Sociais e Prospectivos do Homem no Instituto de Ciências Sociais. Foi Secretária Geral e depois Presidente da Federação de Estudos Futuros. Hoje preside o Comitê Executivo da mesma organização. É Presidente para a Europa, da "World Academy of Art and Scien-

ce". É dirigente do Comitê de Pesquisa do futuro para a Associação Sociológica Internacional. Ela coordenou um importante projeto para United Nations University e, para a UNESCO, o projeto "Futures of Cultures".

Seus trabalhos publicados incluem:
Visions of Desirable Societies, 1987.
La previsione Umana e Sociale, 1986.
Women, Households and Change, 1991.
Why Future Studies?, 1993

ETIENNE GHISLAIN SAMAIN

Tema: Perspectivas para uma Outra Arte de Ser Gente

Sinopse:

Se as Artes, ao longo dos tempos, sempre foram necessárias à existência dos homens e à sua convivência social, elas se tornaram imprescindíveis neste momento de mutação planetária que atravessamos. Convulsões de um mundo que, farto de um materialismo banal, de uma hiperespecialização das tecnologias do saber e, até, de uma dissolução moral de sua própria identidade, procura uma outra arte de ser humano. Qual o papel das Artes no alvorecer do século 21?

O que significará ser artista, sensibilizar às artes? Como entender o fenômeno artístico na hora em que os sintetizadores de texto já transformaram radicalmente as condições de criação de nosso imaginário humano?

Biodata:

Graduado em Teologia e Filosofia Bíblica pela Universidade Católica de Louvain (Bélgica), em Filosofia pela PUC (Rio de Janeiro, Br.). É mestre em Antropologia Social (Br.), doutor em Ciências Teológicas (Bélgica) e tem Pós-Doutorado em Marselha (França). Atualmente, é Professor do Departamento de Multimeios da Universidade Estadual de Cam-

pinas (Br.). É coordenador da Comissão de Pós-Graduação e responsável por várias disciplinas, no curso de pós-graduação da mesma Universidade. Tem orientado teses de mestrado e doutorado e já participou de 35 Bancas Examinadoras para seleção de candidatos a mestrado, de teses para doutorado e de processo seletivo de Concursos Públicos para admissão de professores.

Foi consultor da CAPES, Assessor Técnico da FAPESP, Consultor da Editora da Universidade Estadual de Campinas, membro da Comissão Especial de Equivalência de Títulos na Área de Ciências Humanas, Coordenador do Grupo de Trabalho "Comunicação Visual" da Associação Nacional dos Cursos de Pós-Graduação em Comunicação.

Seus trabalhos publicados incluem:

- Dezenas de artigos e ensaios publicados no Brasil, Canadá, Uruguai, Bélgica.
- Em 1988 produziu um álbum *Kaapor. Cantos e pássaros não morrem*, dois discos LP com músicas indígenas Kaapor e um texto de 12 páginas com fotografias.
- Tem três trabalhos no prelo, a serem publicados no Rio de Janeiro, Brasília e Bahia (Brasil).